



Estrada de Ferro Vitória a Minas

Informações Financeiras Intermediárias

“Carve-out” do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e Relatório de revisão



Estrada de Ferro Vitória a Minas
Índice das Informações Financeiras Intermediárias “Carve-out”

	Página
Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias “Carve-out”	3
Demonstração Intermediária do Resultado	5
Demonstração Intermediária dos Fluxos de Caixa	6
Balanço Patrimonial Intermediário	7
Demonstração Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstração Intermediária do Valor Adicionado	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias “Carve-out”	10
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias “Carve-out”	
3. Receita de serviços, líquida	
4. Custos e despesas, por natureza	
5. Resultado financeiro	
6. Tributos sobre o lucro	
7. Disponibilidades	
8. Obrigações sociais e tributárias	
9. Intangível	
10. Imobilizado	
11. Provisões para processos judiciais	
12. Patrimônio líquido	
13. Partes relacionadas	
Responsáveis Técnicos	17

Demonstração Intermediária do Resultado

Em milhares de reais

	Notas	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2024	2023
Receita de serviços, líquida	3	4.111.890	3.684.234
Custos dos serviços prestados	4(a)	(2.380.487)	(2.188.360)
Lucro bruto		1.731.403	1.495.874
Despesas operacionais			
Com vendas e administrativas	4(b)	(24.736)	(26.041)
Outras despesas operacionais, líquidas	4(c)	(75.121)	(138.008)
Lucro operacional		1.631.546	1.331.825
Resultado financeiro, líquido	5	(77.481)	327.597
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		1.554.065	1.659.422
Tributos sobre o lucro	6		
Imposto de renda		(388.516)	(414.855)
Contribuição social		(139.866)	(149.348)
		(528.382)	(564.203)
Lucro líquido do período		1.025.683	1.095.218

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas
Demonstração Intermediária dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Período de nove meses findo em 30 de	
		2024	setembro de 2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		1.554.065	1.659.422
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	9 e 10	709.419	644.438
Ajuste a valor presente do contrato de concessão	5	827.301	601.931
Provisão para processos judiciais	11	146.858	230.087
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber - Partes relacionadas		255.862	(368.061)
Almoxarifado		30.781	138.833
Depósitos judiciais		79.612	(32.604)
Fornecedores		(162.705)	172.254
Fornecedores - Partes relacionadas		194	(1.640)
Obrigações sociais e tributárias		(34.090)	221.668
Prorrogação antecipada da concessão		(1.546.866)	(727.887)
Contingências		(134.326)	(117.151)
Outros ativos e passivos, líquidos		(18.039)	(35.488)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.708.066	2.385.802
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado e intangível		(1.902.573)	(1.325.016)
Baixa do imobilizado		733.418	6.567
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.169.155)	(1.318.449)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa no período		538.911	1.067.353
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		8.997.613	8.432.452
Caixa e equivalentes de caixa ao final do período		9.536.524	9.499.805
Transações que não envolveram caixa:			
Prorrogação antecipada da concessão		(430.114)	307.028
Intangível		430.114	(307.028)

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas
Balço Patrimonial Intermediário

Em milhares de reais

	Notas	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo			
Ativo circulante			
Disponibilidades	7	9.536.524	8.997.613
Partes relacionadas	13	168.984	424.846
Almoxarifado		146.575	177.356
Outros		79.920	61.881
		9.932.003	9.661.696
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	11(c)	193.785	273.397
		193.785	273.397
Intangível			
Intangível	9	19.740.119	19.809.137
Imobilizado	10	4.235.749	4.137.110
		23.975.868	23.946.247
Total do ativo		34.101.656	33.881.340
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		115.990	278.695
Obrigações sociais e tributárias	8	6.011.827	5.517.535
Partes relacionadas	13	5.046	4.853
Prorrogação antecipada da concessão	9	3.456.272	2.439.907
Dividendos a pagar	12 (c)	352.001	352.001
		9.941.136	8.592.991
Passivo não circulante			
Prorrogação antecipada da concessão	9	10.513.067	12.679.111
Provisões para processos judiciais	11	832.001	819.469
Outros		1.687	1.688
		11.346.755	13.500.268
Total do passivo		21.287.891	22.093.259
Patrimônio líquido			
	12		
Contribuição de capital		4.511.543	4.511.543
Resultados acumulados		8.302.222	7.276.539
Total do patrimônio líquido		12.813.765	11.788.082
Total do passivo e patrimônio líquido		34.101.656	33.881.340

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas

Demonstração Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.511.543	403.044	5.743.386	-	10.657.973
Lucro líquido do período	-	-	-	1.095.218	1.095.218
Saldo em 30 de setembro de 2023	4.511.543	403.044	5.743.386	1.095.218	11.753.191

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.511.543	477.149	6.799.390	-	11.788.082
Lucro líquido do período	-	-	-	1.025.683	1.025.683
Saldo em 30 de setembro de 2024	4.511.543	477.149	6.799.390	1.025.683	12.813.765

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas
Demonstração Intermediária do Valor Adicionado

Em milhares de reais

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023
Receita bruta		
Receita de serviços	5.060.552	2.992.058
Outras receitas	100.424	64.390
Menos:		
Custo dos serviços de transporte de carga	(1.092.535)	(676.423)
Custos dos serviços de transportes de passageiros	(17.280)	(13.131)
Outras despesas	(200.280)	(218.303)
Valor adicionado bruto	3.850.881	2.148.591
Depreciação e amortização	(709.701)	(427.240)
Valor adicionado líquido	3.141.180	1.721.351
Recebido de terceiros:		
Receita financeira	780.371	597.012
Total do valor adicionado a distribuir	3.921.551	2.318.363
Remuneração direta	352.903	211.005
Encargos sociais	94.995	58.935
Benefícios	113.074	71.206
Despesas financeiras	857.852	485.171
Impostos federais	951.167	563.270
Impostos estaduais	525.877	314.853
Lucro líquido do período	1.025.683	613.923
Distribuição do valor adicionado	3.921.551	2.318.363

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Vitória a Minas (a "Ferrovia" ou "EFVM") compreende uma ferrovia de 905 quilômetros, que interliga as minas de Itabira no Estado de Minas Gerais ao porto de Tubarão em Vitória - Espírito Santo, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia"), por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como aço, carvão, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

Em dezembro de 2020, a Vale assinou os termos de prorrogação antecipada das concessões ferroviárias relacionadas à Estrada de Ferro Carajás ("EFC") e Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM"), por um período adicional de trinta anos, de 2027 a 2057.

2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias "Carve-out"

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias "Carve-out" ("informações financeiras intermediárias") foram preparadas considerando os critérios estabelecidos no Anexo 8 do contrato de Renovação das Concessões ("Anexo 8") celebrado em 18 de dezembro de 2020 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia, adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 13 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 19 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

Todas as informações relevantes próprias dessas informações financeiras intermediárias e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Vitória a Minas, bem como correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Vale.

b) Base de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Vitória a Minas e foram preparadas com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale, e foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do "Anexo 8" firmado com a União.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Vale, em 14 de novembro de 2024.

c) Demonstração do valor adicionado

Após a renovação das concessões ferroviárias realizadas em dezembro de 2020, foi acordado entre a Vale e a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações financeiras intermediárias "Carve-out" a partir de dezembro de 2021. Essa demonstração foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado".

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

e) Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os períodos apresentados.

f) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Ferrovia na preparação destas informações financeiras intermediárias estão assim apresentadas conforme especificado nas notas 10 e 11.

3. Receita de serviços, líquida

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023
Transporte próprio da Vale	4.054.778	3.724.486
Transporte de carga geral e de passageiros	316.083	222.833
Receita acessória de transporte	689.691	583.821
Impostos sobre receitas	(948.662)	(846.906)
Total	4.111.890	3.684.234

Política contábil

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, e por um montante que reflita a contraprestação que a Ferrovia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço para o minério próprio transportado, conforme tarifas máximas de referência homologadas pela ANTT, conforme citado no item 2.1 do Anexo 8.

4. Custos e despesas por natureza

a) Custos de serviços prestados

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023
Pessoal	(560.971)	(511.460)
Material e serviço	(595.518)	(623.141)
Óleo combustível e gases	(372.354)	(363.222)
Depreciação e exaustão	(709.701)	(644.438)
Outros	(141.943)	(46.099)
Total	(2.380.487)	(2.188.360)

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023
Pessoal	(11.527)	(12.644)
Serviços	(6.477)	(6.299)
Depreciação e amortização	(2.355)	(3.006)
Outras	(4.377)	(4.092)
Total	(24.736)	(26.041)

Política contábil

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovia e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovia, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

c) Outras despesas operacionais, líquidas

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023
Provisão para processos judiciais (i)	(146.858)	(230.087)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.641)	(11.850)
Venda de materiais	26.739	28.201
Receitas de aluguel	31.865	87.534
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(4.687)	(8.442)
Receitas de plataformas de fornecedores	23.661	-
Outras	800	(3.363)
Total	(75.121)	(138.008)

(i) Em 2023 a Ferrovia provisionou aproximadamente R\$ 140 milhões referente a processo cível que a Vale foi acusada de abuso de direito e poder econômico pela contraparte.

(ii) Recebimento sobre receitas obtidas através das transações realizadas no portal de fornecedores para os processos da ferrovia.

Política contábil

Destina-se à contabilização de outras despesas operacionais, líquidas relativas ao Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros, não classificados nos grupos custos dos serviços prestados e despesas com vendas e administrativas.

5. Resultado financeiro

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023
Despesas financeiras		
Juros	(28.645)	(143)
Ajuste a valor presente do contrato de concessão	(827.301)	(601.931)
Variações monetárias e cambiais	(1.906)	(1.661)
	(857.852)	(603.735)
Receitas financeiras		
Juros	751.924	888.343
Variações monetárias e cambiais	28.447	42.990
	780.371	931.333
Resultado financeiro líquido	(77.481)	327.597

Política contábil

As políticas contábeis materiais relacionadas aos itens do resultado financeiro estão demonstradas nas notas explicativas “7. Disponibilidades” e “9. Intangível”.

6. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária e efetiva nos exercícios apresentados é de 34%. O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro nas informações financeiras intermediárias “Carve-out” está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2024	2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.554.065	1.659.422
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(528.382)	(564.203)

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada período, conforme estabelecido no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões, o cálculo dos tributos incidentes sobre as vendas e sobre o resultado, deverá considerar as receitas provenientes do transporte de minério próprio, e ser realizado de forma a refletir as alíquotas, deduções e benefícios previstos na legislação vigente. Para fins de elaboração das informações financeiras intermediárias, a provisão para os tributos sobre o lucro foi calculada com base na alíquota de 34% sobre o lucro. A contrapartida dos impostos (incluindo impostos sobre a renda, bem como outros incidentes sobre o resultado) são apresentados no ativo ou passivo dependendo dos saldos em aberto.

7. Disponibilidades

A posição de disponibilidades da Ferrovia, refere-se às movimentações de entrada e saída de caixa, proveniente de suas receitas e despesas, além de suas obrigações. A Ferrovia dispõe de recursos financeiros junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários.

Conforme determinado no Anexo 8, o saldo da conta de disponibilidades, será remunerado ao final de cada mês com base na taxa média praticada pela Vale em suas aplicações financeiras, com a contrapartida na conta receitas financeiras.

Política contábil

Conforme estabelecido no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões, o saldo da conta disponibilidades será apurado mensalmente considerando, inclusive, as receitas provenientes do transporte de minério próprio, e resultará em receitas financeiras para a EFVM, quando o saldo da conta disponibilidades for positivo, e desde que o saldo da conta empréstimos seja "zero", o saldo da conta disponibilidades deverá ser transferido para a conta de aplicações financeiras de curto prazo, e registrada receita financeira calculada a partir da remuneração usualmente obtida pela Concessionária para esse tipo de aplicação.

8. Obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição das obrigações sociais e tributárias:

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo		
Obrigações sociais	253.023	316.525
COFINS	212.520	250.626
ISS	11.397	8.443
IRPJ	3.639.949	3.236.399
CSLL	1.297.303	1.156.731
Outras	597.635	548.811
Total a recolher	6.011.827	5.517.535

Política contábil

As obrigações sociais tais como salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As obrigações tributárias representam os impostos sobre a circulação de mercadoria e serviços - ICMS, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS proveniente das receitas da Ferrovia, bem como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, conforme regime de competência. Conforme destacado na nota 1, a Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale, por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia, dessa forma os tributos a recuperar e obrigações sociais e tributárias foram apresentados de forma acumulada no Balanço Patrimonial da Ferrovia.

9. Intangível

	30 de setembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Concessões	23.220.199	(3.480.080)	19.740.119	22.795.462	(2.986.325)	19.809.137
Total	23.220.199	(3.480.080)	19.740.119	22.795.462	(2.986.325)	19.809.137

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no período:

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.295.488
Adições	366.419
Adição do contrato de concessão	307.028
Amortização	(465.699)
Baixas	(4.367)
Saldo em 30 de setembro de 2023	18.498.869

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.809.137
Adições	882.029
Atualização do contrato de concessão	(430.114)
Amortização	(520.933)
Saldo em 30 de setembro de 2024	19.740.119

Prorrogação antecipada da concessão

Em dezembro de 2020, a Companhia concordou com os termos do Governo Federal para prorrogar suas concessões para operar a Estrada de Ferro Carajás e a Estrada de Ferro Vitória a Minas por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Após a assinatura, a EFVM reconheceu um ativo intangível relacionado ao seu direito de uso, e ao mesmo tempo, em troca da renovação antecipada de seus contratos. Em 30 de setembro de 2024, a Ferrovia possui um passivo no valor de R\$ 13.969.339 (R\$ 15.119.018 em 31 de dezembro de 2023).

O passivo reconhecido, é composto por: valores de outorga das concessões, construção de 383 Km da Ferrovia de Integração Centro-Oeste ("FICO"), programa de infraestrutura ao longo das ferrovias e aquisição e entrega de trilhos dormentes para o Governo Federal, que os utilizará para construção do trecho II da Ferrovia de Integração Oeste-Leste ("FIOL").

A renovação dos contratos de concessão prevê a revisão e inventário físico da base de ativos existente pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), podendo afetar o valor das obrigações assumidas. Adicionalmente, a ANTT pode requerer investimentos adicionais, de forma unilateral, na malha da Concessão, cujas condições e limitações serão estabelecidas em ato específico. Em ambas as circunstâncias, serão requeridas discussões sobre o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Em janeiro de 2024, a Companhia recebeu uma notificação do Ministério dos Transportes em relação à base de ativos da malha ferroviária que, no entendimento do Ministério dos Transportes, deveria ser amortizada até o final da concessão e não reduzir o valor da outorga. Nessa notificação, o Ministério dos Transportes solicitou que a Companhia apresente as medidas para recompor ao poder público eventual indenização de ativos enquadrados nessa notificação. A Companhia apresentou esclarecimentos e entende, amparada pela opinião dos seus assessores jurídicos, que as provisões registradas são adequadas para cumprir com as obrigações relacionadas à concessão.

Política contábil

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possui concessão para explorar bens da Ferrovia por um período determinado. Os bens reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelas vidas úteis dos bens, definida na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Intangíveis	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

10. Imobilizado

	30 de setembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	195.087	(58.554)	136.533	197.798	(54.331)	143.467
Instalações	1.017.356	(764.230)	253.126	800.821	(552.635)	248.186
Equipamentos	681.927	(536.026)	145.901	668.411	(509.804)	158.607
Outros	4.514.796	(2.548.384)	1.966.412	4.386.447	(2.432.654)	1.953.793
Imobilizado em curso	1.733.777	-	1.733.777	1.633.057	-	1.633.057
Total	8.142.943	(3.907.194)	4.235.749	7.686.534	(3.549.424)	4.137.110

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no período:

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	152.012	258.399	156.094	1.489.330	1.314.440	3.370.276
Adições	-	-	-	-	958.597	958.597
Baixas	-	-	-	(2.200)	-	(2.200)
Depreciação	(2.176)	(41.509)	(12.600)	(122.454)	-	(178.739)
Transferências	22.744	9.164	(5.639)	562.017	(588.286)	-
Saldo em 30 de setembro de 2023	172.580	226.054	137.855	1.926.693	1.684.751	4.147.934

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	143.467	248.185	158.607	1.953.793	1.633.057	4.137.109
Adições	-	-	-	-	1.020.544	1.020.544
Baixas (i)	(10)	-	-	-	(733.408)	(733.418)
Depreciação	(2.138)	(46.291)	(17.090)	(122.967)	-	(188.486)
Transferências	(4.786)	51.232	4.384	135.586	(186.416)	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	136.533	253.126	145.901	1.966.412	1.733.777	4.235.749

(i) Referem-se a vagões, locomotivas e infraestrutura da Ferrovia.

(ii) Conforme mencionado na nota 1, as Ferrovias são controladas por centros de lucro e existem movimentações de ativos imobilizados para outros centros de lucro, sendo assim, se faz necessária a baixa desses ativos da Ferrovia.

Política contábil

Os bens não reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos imobilizados e reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados com base nas vidas úteis dos bens definidas na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12 anos a 25 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados seguindo o mesmo critério acima.

Estimativa e julgamentos críticos

Redução ao valor recuperável (“impairment”) - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (“FVLCD”) e o seu valor em uso (“VIU”).

O FVLCD é geralmente determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo e, conseqüentemente, o cálculo do valor em uso provavelmente dará um resultado diferente do cálculo do FVLCD.

11. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.583	106.673	562.932	705	680.893
Adições e reversões, líquido	-	145.721	84.257	109	230.087
Pagamento	-	(32.024)	(69.023)	(184)	(101.231)
Atualizações monetárias, líquido (i)	240	(10.383)	(5.785)	7	(15.921)
Saldo em 30 de setembro de 2023	10.823	209.987	572.381	637	793.829

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.895	232.131	575.794	649	819.469
Adições e reversões, líquido	1	3.736	141.839	1.282	146.858
Pagamento	(2)	(8.594)	(137.154)	-	(145.750)
Atualizações monetárias, líquido (i)	196	21.021	(15.095)	5.302	11.424
Saldo em 30 de setembro de 2024	11.090	248.294	565.384	7.233	832.001

(i) Refere-se as atualizações monetárias do período e reversões de atualização monetária de processos já existentes devido a pagamentos e revisões de processos.

b) Processos judiciais não provisionados

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Processos tributários (i)	1.432.774	1.333.165
Processos cíveis	106.398	101.642
Processos trabalhistas	193.137	216.604
Processos ambientais	7.451	7.916
Total	1.739.760	1.659.327

(i) O principal processo em discussão é sobre multa isolada de ICMS, o valor desse passivo contingente é de R\$ 1.299.680.445,03 (R\$ 1.205.864 em 31 de dezembro de 2023).

c) Depósitos judiciais

	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Processos tributários	69.326	67.773
Processos cíveis	9.928	9.483
Processos trabalhistas (i)	113.691	195.349
Processos ambientais	840	792
Total	193.785	273.397

(i) Refere-se ao resgate de alvará.

Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação presente for considerada como perda provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

12. Patrimônio líquido

Para fins das informações financeiras intermediárias “Carve-out”, a Companhia considerou a Ferrovia como uma entidade jurídica legal individual, dessa forma para cumprir com o requerimento do anexo 8, a Companhia denominou os ativos líquidos do “Carve-out” da Ferrovia como Patrimônio Líquido para fins de atendimento a Resolução nº 1.771, publicada em 13 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 19 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

a) Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 4.511.543 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativo imobilizados e intangíveis.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são de R\$ 8.302.222, formados pelos lucros dos períodos anteriores e do período corrente, e reserva legal.

c) Remuneração aos acionistas

O Estatuto Social da Vale determina que 25% do lucro líquido deve ser destinado a título de dividendos mínimos obrigatório, após as destinações de reserva legal. Em 30 de setembro de 2024 não foram destinados valores para “dividendos a pagar”, permanecendo o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 352.001.

Política contábil

Conforme estabelecido no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões, o pagamento de dividendos e a constituição das reservas seguirá a política e condições estabelecidas para os acionistas da Ferrovia, representados pelos acionistas da Companhia.

13. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas informações financeiras intermediárias podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, bruta	
	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2024	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
Vale	-	-	-	-	4.079.292	3.745.340
VLI	158.307	418.922	3.795	3.750	981.260	785.801
Outros	10.677	5.924	1.251	1.103	-	-
Total	168.984	424.846	5.046	4.853	5.060.552	4.531.141

Política contábil

No curso normal das operações a Ferrovia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços (nota 4) de transporte ferroviário.

Adicionalmente a Ferrovia dispõe de recursos financeiros (disponibilidades) junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários.

* * *

Cecília Fernandes Albuquerque

Gerente de Controladoria

CRC-RJ 111734/O